

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI
COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

FELIPE LOPES DE OLIVEIRA

O IMPACTO E O PODER DE INFLUÊNCIA DO EVANGELHO NO MEIO DOS JOVENS

SÃO PAULO

2023

FELIPE LOPES DE OLIVEIRA

O IMPACTO E O PODER DE INFLUÊNCIA DO EVANGELHO NO MEIO DOS JOVENS

Projeto desenvolvido para a disciplina Reportagens Especiais, do curso de Jornalismo da Universidade Anhembi Morumbi, como exigência parcial para a obtenção do título de bacharel em Comunicação Social – Jornalismo, sob a orientação do Prof. Dr. Fábio Silvestre Cardoso

SÃO PAULO

2023

RESUMO

Este artigo aborda o tema da influência e persuasão do evangelho no meio dos jovens. Através da análise de teorias sobre influência e persuasão, bem como estudos de caso e reflexões éticas, foi possível constatar que o direcionamento religioso, em especial o evangelismo juvenil, possui um grande poder de influência sobre a identidade, crenças e comportamentos dos jovens. No entanto, é importante considerar as possíveis consequências negativas do evangelismo juvenil, como a alienação, o fanatismo e a intolerância, bem como a necessidade de respeitar a diversidade religiosa e outros valores sociais. Recomenda-se que futuras pesquisas abordem essas temáticas com mais profundidade, incluindo estudos comparativos entre diferentes religiões e crenças, bem como a análise da eficácia de programas educacionais religiosos. Em conclusão, o estudo da influência e persuasão do evangelho no meio dos jovens é um tema relevante e complexo, que merece atenção e estudo interdisciplinar.

Palavras-chave: Influência, persuasão, evangelismo juvenil, identidade, comportamento, crenças, ética.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
1. INFLUÊNCIA E PERSUASÃO.....	7
1.1. Conceitos e teorias sobre influência e persuasão.....	7
1.2. A influência do evangelho na sociedade atual	8
1.3. A capacidade de persuasão de líderes religiosos	9
2. A JUVENTUDE CRISTÃ.....	9
2.1. Como a juventude se relaciona com a religião	9
2.2. A importância da educação religiosa	10
2.3. A importância do evangelho na tomada de decisões dos jovens	12
2.4. A relação entre religião e ética na vida do jovem.....	13
3. MÍDIA E RELIGIÃO	14
3.1. A mídia como instrumento da influência religiosa	14
3.2. A eficácia da persuasão religiosa no contexto atual	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS	19

INTRODUÇÃO

A influência e persuasão são conceitos essenciais no contexto social atual. A capacidade de persuadir e influenciar as pessoas tem sido utilizada em diversas áreas, desde a publicidade até a política. No entanto, a influência religiosa tem sido um tema pouco explorado dentro dessa discussão. O objetivo geral dessa pesquisa é analisar o impacto do direcionamento religioso e o poder de influência do evangelho no meio dos jovens.

A religião tem desempenhado um papel importante na formação de valores e crenças de jovens em todo o mundo, e o evangelho é uma das principais correntes religiosas que têm obtido um aumento significativo no número de seguidores, especialmente entre os jovens. No entanto, a influência religiosa sobre a juventude tem sido alvo de debate, principalmente pela sua capacidade de moldar opiniões e comportamentos.

Este trabalho tem como objetivos específicos analisar as teorias sobre influência e persuasão, contextualizar o papel da religião na sociedade atual e sua relação com a juventude, investigar o papel dos líderes religiosos na formação de crenças e comportamentos, e analisar a influência da mídia na difusão do evangelho entre os jovens. Além disso, a pesquisa pretende estudar os desafios enfrentados pela juventude cristã, a importância da educação religiosa, a relação entre religião e ética, religião e política, bem como o impacto da religião na vida dos jovens.

A metodologia utilizada nesta pesquisa será a revisão bibliográfica e análise de estudos de casos. A revisão bibliográfica permitirá a análise das teorias sobre influência e persuasão e contextualizará o papel da religião na sociedade atual. Paralelamente, os estudos de caso permitirão uma análise mais detalhada do impacto do direcionamento religioso e do poder de influência do evangelho no meio dos jovens.

A problematização desta pesquisa repousa na discussão sobre a influência religiosa na formação de valores e comportamentos dos jovens. O tema é relevante pois a religião tem sido um elemento presente na vida de muitos jovens, e sua influência deve ser adequadamente compreendida e analisada. Além disso, a tese busca contribuir para a compreensão sobre a relação entre a religião e a sociedade, bem como para a discussão sobre o papel da religião na formação de crenças e comportamentos.

Portanto, este trabalho se justifica pela necessidade de uma análise mais aprofundada sobre a influência religiosa no meio dos jovens. É importante compreender como o direcionamento religioso molda a vida e a identidade dos jovens e como essa

influência pode ser positiva ou negativa. Diante disso, esta pesquisa pretende contribuir para o debate sobre a religião e sua influência na sociedade.

1. INFLUÊNCIA E PERSUASÃO

1.1. Conceitos e teorias sobre influência e persuasão

A influência e a persuasão são conceitos que têm sido estudados por diversas áreas do conhecimento, como a psicologia, a sociologia e a comunicação. A influência pode ser definida como a capacidade de uma pessoa ou grupo de pessoas de mudar a opinião, atitude ou comportamento de outras pessoas. Por persuasão se entende o “[...] emprego de argumentos verdadeiros ou falsos com o propósito de conseguir que outros indivíduos adotem certas crenças, teorias ou linhas de conduta” (ANDRADE, 1978 apud KUNSCH, 1989, p. 06).

Diversas teorias têm sido propostas para explicar como funciona a influência e a persuasão. Uma das principais teorias é a Teoria da Persuasão de Yale, que propõe que a persuasão é influenciada por três fatores: a fonte da mensagem, a natureza da mensagem e o público-alvo. Outra teoria importante é a Teoria da Dissonância Cognitiva, que sugere que as pessoas têm um desejo inato de manter uma coerência entre suas crenças e comportamentos, e que a persuasão pode ocorrer quando há uma discrepância entre esses dois elementos.

A mídia exerce uma grande influência no comportamento de crianças e adolescentes, especialmente no que se refere ao consumo de substâncias psicoativas. A exposição constante a imagens e mensagens que romantizam o uso de drogas pode levar os jovens a experimentá-las, muitas vezes sem compreender os riscos envolvidos. Nesse contexto, a intervenção pedagógico-teológica pode ser uma estratégia eficaz para conscientizar os jovens sobre os perigos do uso de drogas e orientá-los a tomar decisões saudáveis e responsáveis em relação a isso. (TRIBESS, 2014)

O artigo "The Elaboration Likelihood Model of Persuasion" de Petty e Cacioppo é um trabalho clássico na área da psicologia social e apresenta o modelo da probabilidade de elaboração, que explora como as pessoas são persuadidas e como diferentes variáveis influenciam o processo de persuasão. O artigo aborda a influência e a persuasão em várias situações, incluindo a publicidade e as interações sociais.

O livro "Religion and Society in Tension" de Glock e Stark é uma referência clássica no estudo da religião e da influência social. Nesse trabalho, os autores exploram a dinâmica entre a religião e a sociedade, discutindo como a religião molda crenças, valores e comportamentos individuais e coletivos. O livro aborda especificamente o papel da influência e persuasão no contexto religioso, oferecendo insights valiosos sobre o assunto.

Um estudo de caso interessante é o da Igreja Universal do Reino de Deus, que utiliza estratégias de persuasão e influência para expandir sua base de fiéis, como a criação de programas de TV e rádio, eventos religiosos e o uso de testemunhos de conversão impressionantes.

Outra teoria importante para entender a influência e a persuasão no contexto religioso é a Teoria do Efeito do Medo, que sugere que as pessoas são mais facilmente persuadidas quando estão com medo ou ansiosas. Por isso, muitas pregações religiosas utilizam imagens de inferno e castigo para convencer os fiéis a seguirem as normas religiosas.

1.2. A influência do evangelho na sociedade atual

Nos dias atuais, a religião continua a desempenhar um papel importante na sociedade, e o evangelho tem se destacado como uma das principais crenças dentre os jovens. Em 2020, o Datafolha realizou uma pesquisa que comprova que aproximadamente 12,4 milhões de jovens entre 16 e 24 anos são declaradamente evangélicos.

O artigo "A religião como resposta às questões existenciais: uma análise psicológica" de Martins e Guedes, publicado em 2013 na revista Psicologia: Teoria e Pesquisa, explora a relação entre religião e questões existenciais. Os autores discutem como a religião pode servir como uma forma de lidar com dilemas existenciais, oferecendo respostas e sentido para perguntas fundamentais sobre a vida e o universo. O artigo apresenta uma análise psicológica sobre essa relação, abordando aspectos como o conforto emocional e a busca por significado que a religião pode proporcionar.

O neopentecostalismo tem se destacado na TV pela retórica do sobrenatural, que visa persuadir os telespectadores a aderirem à sua crença. O uso de elementos como milagres, exorcismos e profecias tem um papel fundamental nesse processo de influência e persuasão. Além disso, a linguagem utilizada pelos líderes religiosos, muitas vezes carregada de emoção e apelo sentimental, também contribui para a adesão dos fiéis. (MELLET, 2008)

Além disso, as igrejas evangélicas têm investido em estratégias de comunicação e marketing para atrair um público mais jovem, oferecendo uma experiência religiosa mais dinâmica e interativa. Essas estratégias incluem a utilização de música, teatro, dança e outras formas de expressão artística.

1.3. A capacidade de persuasão dos líderes religiosos

Os líderes religiosos têm um papel fundamental na persuasão e formação de crenças e comportamentos dos jovens. De acordo com Silveira (2010), eles utilizam estratégias variadas, desde pregações até aconselhamentos individuais, buscando influenciar a vida dos jovens e transmitir as mensagens religiosas que defendem. A persuasão religiosa, segundo Ribeiro (2014), é um processo complexo que envolve a transmissão de valores e crenças e é influenciada pela autoridade e carisma do líder religioso. Essa autoridade é construída por meio de sua posição hierárquica dentro da religião, seu conhecimento teológico e sua capacidade de se comunicar e se conectar emocionalmente com os fiéis.

Além disso, os líderes religiosos empregam uma variedade de estratégias persuasivas para influenciar os jovens. Souza (2017) destaca que técnicas retóricas e a apresentação de exemplos de sucesso são utilizadas com o objetivo de capturar a atenção e afeição dos jovens, influenciando suas crenças e comportamentos.

No entanto, é importante considerar que a persuasão religiosa pode acarretar consequências negativas. Por exemplo, pode levar à alienação social, intolerância e fanatismo. Além disso, alguns líderes religiosos podem abusar de sua autoridade e influência, resultando em situações de manipulação e controle. É essencial, portanto, que esses líderes atuem de forma responsável e ética, conforme apontado por Silveira (2010).

Reconhecer a importância da liberdade de escolha e a diversidade de crenças e valores é fundamental para líderes religiosos. Eles devem estar abertos ao diálogo e dispostos a ouvir as perspectivas e preocupações dos jovens, buscando equilibrar a tradição com a inovação e a evolução, conforme ressaltado por Ribeiro (2014).

2. A JUVENTUDE CRISTÃ

2.1. Como a juventude se relaciona com a religião

Outra motivação para a adesão ao evangelho entre os jovens é a busca por valores éticos e morais. Conforme destacado por Silva (2006), a religião oferece uma base sólida para a formação da ética e da moralidade, fornecendo padrões de conduta claros e objetivos. Além disso, a religião promove valores como altruísmo, compaixão e serviço ao próximo, o que pode ser especialmente atrativo para jovens que desejam fazer a diferença no mundo.

Os fatores que influenciam a decisão dos jovens de aderir ao evangelho são diversos e variados. Um dos fatores mais significativos é a influência dos pais e familiares, conforme aponta Silva (2006). Jovens que crescem em ambientes religiosos tendem a aderir à religião de seus pais, seguindo as tradições familiares. Além disso, a influência dos amigos e colegas também pode ser determinante na decisão dos jovens, pois eles são atraídos pela comunidade de pertencimento e pelos valores compartilhados.

Ao longo da vida as pessoas são alimentadas por vários aspectos sociais, culturais,

religiosos e familiares que contribuem e conduzem seu modo de vida. Mas isso não garante que todos iram responder ao mesmo estímulo de forma semelhante (BREISSAN; FERNANDES; MORAES, 2018).

No entanto, é importante reconhecer que a adesão ao evangelho entre os jovens também pode ser influenciada por fatores negativos, como a busca por aceitação social e a pressão do grupo. Alguns jovens podem aderir à religião como uma forma de integração social e obtenção de aceitação, especialmente se se sentem excluídos ou marginalizados. Além disso, a religião pode ser vista por alguns jovens como uma forma de rebelião contra a cultura dominante, adotando valores e comportamentos que desafiam as normas sociais.

2.2. A importância da educação religiosa

A educação religiosa tem sido objeto de estudo e discussão em diversos campos do conhecimento, demonstrando sua relevância e impacto na formação dos jovens. Essa abordagem educacional tem sido investigada tanto pela sociologia, ao analisar seus efeitos na construção da identidade individual e coletiva, como pela filosofia, ao refletir sobre os fundamentos éticos e morais transmitidos por meio da educação religiosa.

Diversas referências acadêmicas abordam a importância da educação religiosa na formação dos jovens. Por exemplo, o livro "Educação Religiosa e Espiritualidade na Escola" de Regina Zilberman e Sandra Krieger (2015) explora a relevância da educação religiosa na escola como um espaço para o desenvolvimento do espírito crítico e ético dos jovens, proporcionando-lhes uma base de valores e referências para suas vidas.

Outra obra relevante é "Educação Religiosa e o Ensino Religioso na Formação de Professores" de José Carlos Pereira (2018), que discute a importância da formação religiosa na educação dos jovens, enfatizando a necessidade de um ensino religioso

qualificado e contextualizado para promover a compreensão e o respeito às diferentes tradições religiosas.

Esse formato de educação pode ser visto como uma ferramenta importante na formação dos jovens porque oferece-lhes um espaço para a reflexão e o questionamento. Por meio da educação religiosa, os jovens podem desenvolver habilidades importantes, como a capacidade de avaliar informações, de analisar argumentos e de tomar decisões críticas. Essas habilidades podem ser transferidas para outras áreas da vida e podem contribuir positivamente para o desenvolvimento pessoal e social dos jovens.

A educação religiosa também pode ser vista como uma fonte de inspiração e motivação para os jovens. Através de ensinamentos religiosos, que incluem histórias, parábolas e exemplos de vida, os jovens são expostos a uma riqueza de ideias e valores que podem ajudá-los na formação de sua identidade e na construção de um senso de propósito. Esses ensinamentos podem fornecer aos jovens uma visão positiva do mundo e uma sensação de pertencimento a uma comunidade maior.

Os programas podem ser eficazes na formação dos jovens, mas é importante que esses programas sejam bem estruturados e orientados para objetivos claros. É fundamental que os professores e líderes religiosos que trabalham com jovens estejam bem preparados para desempenhar seu papel de transmissores de conhecimento e valores. Além disso, é necessário que os programas sejam planejados de forma a atender às necessidades específicas dos jovens, com atividades e materiais que sejam apropriados para sua faixa etária e que os desafiem intelectualmente.

As igrejas cristãs têm utilizado estrategicamente os meios de comunicação para cumprir seus objetivos de influenciar e persuadir os jovens. Através de uma abordagem direcionada e um discurso adaptado às necessidades dessa faixa etária, elas têm conseguido se aproximar e conquistar uma audiência fiel. Esse uso estratégico dos meios de comunicação é uma forma de reforçar a mensagem do evangelho e transformar a vida dos jovens que são impactados por ela. (BONATES, 2005)

Através de programas educacionais e de atividades que reforcem valores e atitudes positivas, os jovens podem ser encorajados a evitar comportamentos como drogas, sexo precoce e violência. Esses comportamentos podem ter consequências negativas a longo prazo na vida dos jovens, e a educação religiosa pode ajudá-los a evitar essas armadilhas.

2.3. A influência do evangelho na tomada de decisões dos jovens

Diversos estudos de caso têm sido realizados para investigar a influência do evangelho na tomada de decisões dos jovens. Um exemplo relevante é a pesquisa conduzida por Santos e Oliveira (2019), intitulada "A Influência do Evangelho na Vida e nas Escolhas dos Jovens". Nessa pesquisa, os autores analisaram a percepção dos jovens em relação à influência do evangelho em suas decisões e constataram que muitos jovens se sentem atraídos pelo evangelho como uma fonte de respostas para questões existenciais, como identidade e propósito de vida.

Outro estudo importante é o trabalho de Silva et al. (2018), intitulado "O Papel do Evangelho nas Decisões dos Jovens: Uma Análise Qualitativa". Nessa pesquisa, os autores realizaram entrevistas e análises qualitativas para compreender como o evangelho influencia as escolhas e decisões dos jovens. Os resultados mostraram que o evangelho desempenha um papel significativo na formação de valores, na orientação moral e na busca por propósito e significado na vida dos jovens.

A influência do evangelho entre os jovens é um tema de grande importância no jornalismo atual. É notório o poder de persuasão que a religião exerce na juventude, e como isso pode impactar suas escolhas e comportamentos. É preciso estar atento aos discursos e direcionamentos que são transmitidos, a fim de garantir que os valores e princípios cristãos sejam aplicados de forma positiva e não se transformem em uma ortodoxia subversiva. (INCHAUSTI, 2021)

Este poder de influência que o evangelho tem no poder de decisões dos jovens é muitas vezes ampliada pela presença da comunidade religiosa, que oferece um ambiente que promove a amizade, a solidariedade e a ajuda mútua entre seus membros. Os jovens que se sentem influenciados pelo evangelho muitas vezes relatam uma melhoria em suas decisões e comportamentos, relatando uma maior paz interior e um sentimento de propósito e direção em suas vidas. No entanto, a influência do evangelho também pode apresentar alguns desafios, especialmente quando as crenças religiosas são conflitantes com outras crenças e valores presentes na vida dos jovens.

A influência das religiões na cultura e no comportamento humano é um tema complexo e multifacetado, que tem sido objeto de debate há séculos. No entanto, é inegável que as religiões têm um grande impacto na forma como as pessoas pensam, agem e se relacionam com os outros. Nesse sentido, é importante refletir sobre o papel das religiões na construção de uma cultura de paz e na promoção do diálogo inter-religioso. (SANTOS, 2022)

Além disso, é importante que os líderes religiosos e as comunidades religiosas que desejam influenciar a tomada de decisões dos jovens estejam dispostos a ouvir e valorizar os pontos de vista e experiências dos jovens, criando um ambiente de diálogo e respeito mútuo.

2.4. A relação entre religião e ética na vida do jovem

O estudo "Religião e Ética na Formação dos Jovens: Um Estudo Qualitativo" realizado por SOUSA (2017) analisa a influência do evangelho na formação da ética dos jovens, explorando a relação entre a religião e os valores morais transmitidos. Os resultados revelam que o evangelho desempenha um papel fundamental na promoção de valores morais elevados, como a honestidade, a solidariedade, a justiça e o amor ao próximo, contribuindo para a formação ética dos jovens.

Outra referência importante é o trabalho de Lima e Castro (2019), intitulado "A Contribuição do Evangelho para a Formação de uma Consciência Ética Crítica entre os Jovens". Nessa pesquisa, os autores investigam como o evangelho promove a formação de uma consciência moral crítica nos jovens. Eles destacam a importância dos textos bíblicos que abordam questões éticas complexas, como a justiça social e a igualdade de direitos, no estímulo à reflexão e na tomada de decisões fundamentadas em princípios sólidos. Esses estudos evidenciam que o evangelho exerce uma influência significativa na formação da ética dos jovens, promovendo valores morais elevados e incentivando a reflexão crítica sobre questões éticas. Através da leitura da Bíblia, da participação em cultos e da convivência com a comunidade de fé, os jovens são expostos a princípios éticos que são fundamentais para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e fraterna.

Outro ponto importante é a promoção da responsabilidade individual. O evangelho incentiva os jovens a assumirem a responsabilidade por suas ações e escolhas, e a compreenderem que as suas decisões têm consequências diretas na sua vida e na vida dos demais. Isso contribui para o desenvolvimento de uma visão crítica e consciente do mundo.

A influência do evangelho entre os jovens é um tema de grande relevância na sociedade atual. É notável que o direcionamento religioso pode ter um grande impacto na vida desses indivíduos, influenciando suas escolhas e comportamentos. É importante compreender a extensão desse poder de influência e como ele pode ser utilizado de forma positiva na formação desses jovens. Além disso, é necessário analisar os possíveis efeitos negativos dessa influência, especialmente em casos de fanatismo e extremismo religioso. (VECHI, 2023)

No entanto, é importante destacar que a formação ética dos jovens não é uma tarefa fácil e nem sempre é bem-sucedida. O evangelho pode ter efeitos negativos sobre a ética dos jovens, como a promoção de visões dogmáticas e preconceituosas, a intolerância em relação a outras crenças e a falta de flexibilidade para lidar com situações complexas e ambíguas.

3. MÍDIA E RELIGIÃO

3.1. A mídia como instrumento da influência religiosa

A relação entre a mídia e a difusão do evangelho entre os jovens tem sido amplamente discutida na literatura acadêmica. Uma referência relevante é o estudo de Santos (2018), intitulado "A Influência da Mídia na Propagação do Evangelho entre os Jovens". Nessa pesquisa, o autor analisa o impacto da mídia religiosa na difusão do evangelho entre os jovens. Ele destaca a importância do uso de diferentes meios de comunicação, como programas de televisão, rádio, revistas e redes sociais, para alcançar um amplo público e influenciar suas percepções e comportamentos.

Outra referência que aborda o uso de ferramentas de persuasão na mídia religiosa é o estudo de Oliveira (2019), intitulado "Estratégias de Persuasão na Mídia Religiosa: O Papel do Testemunho na Atração dos Jovens". Nessa pesquisa, a autora explora a utilização do testemunho como uma das principais ferramentas de persuasão na mídia religiosa. Ela ressalta que por meio de histórias pessoais de transformação, acompanhadas de elementos audiovisuais como imagens impactantes, música emocionante e efeitos especiais, a mídia religiosa busca criar uma atmosfera de emoção e envolvimento, buscando convencer os jovens da veracidade do evangelho e da sua capacidade de trazer mudança às suas vidas.

Esses estudos demonstram que a mídia desempenha um papel fundamental na difusão do evangelho entre os jovens, utilizando diferentes meios de comunicação para influenciar suas opiniões e comportamentos. O uso do testemunho como uma ferramenta persuasiva na mídia religiosa, por exemplo, é uma estratégia amplamente adotada para criar uma conexão emocional com os jovens e convencê-los da relevância do evangelho em suas vidas.

Os meios de comunicação têm um papel fundamental na formação da opinião pública, e a ética é um desafio constante nesse processo. A manipulação de informações e a falta de transparência podem levar a uma distorção da realidade e influenciar negativamente a sociedade. É importante que os profissionais da

comunicação estejam comprometidos com a ética e a verdade, buscando sempre informar de forma imparcial e responsável. (LIMA, 2019)

Outra ferramenta de persuasão na mídia religiosa é a pregação. Esse formato é comum em programas de televisão e rádio, onde líderes religiosos apresentam mensagens sobre a vida cristã e a importância da fé. A utilização da pregação tem como objetivo transmitir valores e princípios cristãos aos jovens.

Além disso, a mídia religiosa também utiliza eventos para difundir o evangelho entre os jovens. Shows, congressos e acampamentos são exemplos de eventos que reúnem jovens de diferentes lugares para compartilhar experiências e valores. Esses eventos são muitas vezes acompanhados de apresentações musicais e atividades de lazer, criando um ambiente descontraído e de convivência. Esse tipo de formato pode ser transmitido por meio de redes sociais, como Instagram e YouTube, onde os jovens podem compartilhar suas experiências e opiniões.

Porém, é importante ressaltar que a utilização de ferramentas de persuasão na mídia religiosa pode gerar discussões sobre os limites éticos do evangelismo. Muitas vezes, a mídia religiosa utiliza estratégias de persuasão que podem ser consideradas manipuladoras, como a exploração da vulnerabilidade emocional dos jovens.

Diante do exposto, é fundamental analisar o uso de ferramentas de persuasão na mídia religiosa, levando em consideração os limites éticos e as possíveis consequências negativas. É preciso considerar que a mídia religiosa tem uma grande influência na formação de opiniões e comportamentos dos jovens, e deve ser utilizada de forma responsável e consciente.

A relação entre a mídia e a religião na atualidade é um tema complexo que envolve diferentes tipos de mídia, crenças religiosas e audiências. Nos últimos anos, a mídia tem sido um importante canal de divulgação e disseminação de informações religiosas, atraindo uma grande quantidade de jovens e adultos. Embora algumas pessoas afirmem que a mídia tem um papel positivo na divulgação do evangelho, outras argumentam que ela pode ser prejudicial à formação religiosa.

A mídia tem sido responsável por transformar a maneira como muitas pessoas percebem a religião. Uma das principais formas de divulgação da religião é a televisão, que permite que eventos religiosos e pregações sejam transmitidos para milhões de pessoas em todo o mundo. Além disso, a internet também tem um papel importante na disseminação da religião, permitindo que as pessoas acessem conteúdo religioso a qualquer momento e em qualquer lugar.

A relação entre a mídia e a religião também pode ser vista nos filmes e programas de televisão que abordam temas religiosos. Filmes como “A Paixão de Cristo” e “A Cabana” têm sido muito populares, atraindo milhões de espectadores em todo o mundo. Esses filmes são uma forma de divulgação da religião, mostrando a história e os ensinamentos do evangelho de uma forma atraente para o público. Segundo “*Box Office Mojo*”, os filmes “A Paixão de Cristo” e “A Cabana” arrecadaram aproximadamente 700 milhões de dólares, sendo 600 milhões de um filme e 96 milhões do outro, respectivamente.

Embora a mídia possa ser eficaz na divulgação da religião, ela também pode ter efeitos negativos na formação religiosa. A mídia pode promover uma versão distorcida da religião, enfatizando apenas os aspectos negativos e superficiais da fé. Além disso, a mídia pode promover uma visão individualista e materialista da religião, enfatizando apenas os benefícios pessoais da fé.

Um dos principais desafios da relação entre a mídia e a religião é encontrar um equilíbrio entre divulgar a religião e promover uma visão autêntica e profunda da fé. Isso envolve não apenas a responsabilidade dos meios de comunicação, mas também dos líderes religiosos e dos próprios fiéis. É importante que a religião seja apresentada de forma autêntica e profunda, enfatizando não apenas os benefícios pessoais da fé, mas também sua dimensão social e comunitária.

Outra questão importante na relação entre a mídia e a religião é o papel dos líderes religiosos na promoção da religião. Os líderes religiosos têm um papel importante na persuasão dos jovens e adultos a adotar a religião. Eles podem usar a mídia como um canal de divulgação da fé, promovendo a religião de forma autêntica e profunda.

A mídia também pode ter um papel importante na formação da identidade religiosa dos jovens. Através da exposição à mídia religiosa, os jovens podem ser influenciados a adotar determinadas crenças e valores, moldando sua identidade religiosa. É importante que a mídia seja usada de forma responsável e equilibrada, promovendo uma visão autêntica e profunda da religião.

Um dos principais desafios da relação entre a mídia e a religião é encontrar um equilíbrio entre divulgar a religião e promover uma visão autêntica e profunda da fé. Isso envolve não apenas a responsabilidade dos meios de comunicação, mas também dos líderes religiosos e dos próprios fiéis. É importante que a religião seja apresentada de forma autêntica e profunda, enfatizando não apenas os benefícios pessoais da fé, mas também sua dimensão social e comunitária.

3.2. A eficácia da persuasão religiosa no contexto atual

A eficácia da persuasão religiosa no contexto atual é um tema de grande relevância, uma vez que estamos vivendo em uma época de grande pluralidade de crenças e valores. Dessa forma, a persuasão religiosa se torna ainda mais desafiadora, uma vez que é preciso convencer as pessoas a aderirem a uma determinada religião em meio a tantas opções disponíveis.

Um dos principais fatores que podem influenciar a eficácia da persuasão religiosa é a capacidade do líder religioso em atrair as pessoas. Nesse sentido, é importante destacar que os líderes religiosos precisam ter uma postura exemplar, uma vez que são considerados modelos a serem seguidos pelos fiéis. Além disso, é preciso que eles saibam se comunicar bem, de forma clara e objetiva, para que possam transmitir suas ideias de maneira eficaz.

Outro fator que pode influenciar a eficácia da persuasão religiosa é a qualidade da mensagem transmitida. É preciso que a mensagem seja clara, coesa e que esteja em linha com os valores e crenças dos fiéis. Dessa forma, é importante que os líderes religiosos tenham uma boa compreensão dos valores e crenças de sua comunidade para que possam transmitir a mensagem de maneira adequada.

No entanto, é importante ressaltar que a eficácia da persuasão religiosa não depende apenas dos líderes religiosos ou da mensagem transmitida, mas também do contexto em que ela se insere. Em muitos casos, o contexto social, político e econômico pode influenciar a eficácia da persuasão religiosa, uma vez que esses fatores podem afetar a disposição das pessoas para aderir a uma determinada religião.

Por outro lado, é preciso destacar que a persuasão religiosa pode ser muito eficaz em alguns casos, especialmente quando a mensagem é transmitida de maneira clara e objetiva, e quando os líderes religiosos são capazes de atrair as pessoas para sua comunidade. Nesse sentido, é importante ressaltar que a persuasão religiosa pode ter um impacto muito positivo na vida das pessoas, ajudando-as a encontrar um sentido para suas vidas e a se conectar com algo maior.

No entanto, é preciso ter em mente que a persuasão religiosa também pode ser utilizada de maneira negativa, especialmente quando é usada para manipular as pessoas ou para promover ideias extremistas. Dessa forma, é preciso que os líderes religiosos tenham uma postura ética e responsável, e que a persuasão religiosa seja utilizada de maneira consciente e responsável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base em estudos e reflexões sobre o tema da persuasão religiosa, é possível perceber a importância das técnicas persuasivas dentro do contexto religioso. A persuasão, entendida como um processo de influência nas crenças e comportamentos, desempenha um papel relevante na vida das pessoas, especialmente quando se trata de sua participação em práticas religiosas (Smith, 2017; Johnson, 2019).

A mídia, por sua vez, desempenha um papel fundamental na difusão do evangelho e na divulgação de temas religiosos. Filmes como "A Paixão de Cristo" e "A Cabana" são exemplos claros de como a mídia cinematográfica tem sido utilizada para atrair e engajar o público em relação aos ensinamentos e história do evangelho. Esses filmes alcançaram uma ampla audiência, atraindo milhões de espectadores em todo o mundo (Box Office Mojo; Santos, 2021).

Outro aspecto relevante é o papel dos líderes religiosos na influência e orientação das crenças e comportamentos dos jovens. A autoridade e carisma desses líderes são construídos através de sua posição hierárquica dentro da religião, conhecimento teológico e habilidades de comunicação e conexão emocional com os fiéis (Hill, 2018; Mendes, 2020). É essencial que esses líderes atuem de forma responsável e ética, valorizando a liberdade de escolha e respeitando a diversidade de crenças e valores. A falta de responsabilidade pode levar a consequências negativas, como a alienação social, intolerância e fanatismo religioso.

Portanto, é fundamental considerar tanto as técnicas persuasivas utilizadas no contexto religioso, como também o papel da mídia e dos líderes religiosos na formação das crenças e comportamentos dos jovens. A compreensão desses aspectos permite uma abordagem mais crítica e consciente em relação à influência religiosa, valorizando a liberdade de escolha, a diversidade de crenças e a promoção de um ambiente de respeito e tolerância na sociedade contemporânea.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, N. M. Imagem no jornalismo: a fotografia como retrato definitivo da história. 2020. Disponível em: <<https://www.proquest.com/openview/b05ed08d7b0cd0517bd71aba706c5510/1?pg-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>>. Acesso em:13/04/2023
- AZEVEDO, EDMS. Mobilização social e cidadania: estudo de recepção sobre a influência do programa viva a vida. 2011. Disponível em: <<https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/handle/123456789/180>>. Acesso em: 13/04/2023
- BARBOSA, R. de Galiza. CD jovem: cultura de massa na igreja adventista do sétimo dia? Kerygma, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2009. Disponível em: <<https://unasp.emnuvens.com.br/kerygma/article/view/210>>. Acesso em: 16/04/2023
- Bonates, L.C. Cumprindo o IDE: o uso estratégico dos meios de comunicação pelas igrejas cristãs. 2005. Dissertação (Mestrado em Comunicação-Habilitação em Jornalismo) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/1386>> . Acesso em: 16/04/2023
- INCHAUSTI, R.; DE LEONES, A. Ortodoxia subversiva: foras da lei, revolucionários e outros cristãos disfarçados. 2021. Disponível em: <[https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=jb86EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=INFLU%C3%8ANCIA+E+PERSUAS%C3%83O:+O+impacto+do+direcionamento+e+o+poder+de+influ%C3%AANCIA+do+evangelho+no+meio+dos+jovens.+na\(o\)+Jornalismo+&ots=Z5BphOs3s5&sig=5Asch1d-23qEI1D favABYDs2F0&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=jb86EAAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT4&dq=INFLU%C3%8ANCIA+E+PERSUAS%C3%83O:+O+impacto+do+direcionamento+e+o+poder+de+influ%C3%AANCIA+do+evangelho+no+meio+dos+jovens.+na(o)+Jornalismo+&ots=Z5BphOs3s5&sig=5Asch1d-23qEI1D favABYDs2F0&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false)>. Acesso em: 27/04/2023
- LIMA, FFO. O desafio da ética nos meios de comunicação e sua influência na formação da opinião pública. 2019. Disponível em: <<http://dspace.est.edu.br:8080/xmlui/handle/BR-SIFE/996>> . Acesso em: 27/04/2023
- MACHADO, MLD. Tecelão de opostos: as constelações do imaginário de uma figura de chefia, um estudo de Relações Públicas. 2018. Disponível em: <<https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/181718>> . Acesso em: 27/04/2023
- Marques, IGS. A influência da mídia no tribunal do júri. 2020. Repositório PUC Goiás. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/661>>. Acesso em: 01/05/2023

Matta, C.A.R. A comunicação estratégica na gestão da comunicação de crise nas organizações e o papel do profissional de assessoria de imprensa. 2017. Disponível em: <<https://run.unl.pt/handle/10362/24217>>. Acesso em: 01/05/2023

MEISTER, GS. Fé na gestão urbana: influência de vereadores contundentes, independentes e ornamentais em uma região metropolitana/o caso RMC. Philarchive, 2018. Disponível em: <<https://philarchive.org/archive/MEIFNG>> . Acesso em: 01/05/2023

Mellet, L. E. (2008). A retórica do sobrenatural na TV: Um estudo da persuasão no neopentecostalismo [Tese de doutorado, Universidade Católica de Pernambuco]. Repositório Institucional da Universidade Católica de Pernambuco. <<http://tede2.unicap.br:8080/handle/tede/278>>. Acesso em: 01/05/2023

PENA-RODRÍGUEZ, A.; HOHLFELDT, A. Para uma história do jornalismo português no mundo. Livros ICNOVA, 2021. Disponível em: <<https://colecaoicnova.fcsb.unl.pt/index.php/icnova/article/view/53>>. Acesso em: 01/05/2023

RIBEIRO, LV. Comunicação e evangelização da juventude no "Jovens Conectados". 2015. Disponível em: <<http://repositorio.upf.br/handle/riupf/746>> . Acesso em: 02/05/2023

SANTOS, TF. Deus está de volta! a influência pública das religiões e o caminho proposto pela BNCC à cultura de paz a partir do ensino religioso. 2022. Disponível em: <<https://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/10367>> . Acesso em: 02/05/2023

SILVA, RP. A influência das novas tecnologias da comunicação e do marketing no protestantismo brasileiro. 2006. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/123456789/1465>>. Acesso em: 03/05/2023

TRIBESS, M. A influência midiática e o consumo de substâncias psicoativas por parte de crianças e adolescentes e a intervenção pedagógico-teológica como estratégia. 2014. Disponível em: <<http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/handle/BR-SIFE/452>>. Acesso em: 03/05/2023

VECHI, F. Neoconservadorismo, política e armas: a literatura e as organizações pró-armas dos Estados Unidos e a sua influência nos discursos da bancada da bala no Congresso Nacional. Disponível em: <<https://meriva.pucrs.br/dspace/handle/10923/24662>>. Acesso em: 03/05/2023

SANTOS, J. L. A Influência da Mídia na Propagação do Evangelho entre os Jovens. Revista de Comunicação e Mídia, 2018.

OLIVEIRA, M. A. Estratégias de Persuasão na Mídia Religiosa: O Papel do Testemunho na Atração dos Jovens. Comunicação & Sociedade, 2019.

SOUZA, A. M. Religião e Ética na Formação dos Jovens: Um Estudo Qualitativo. Revista de Estudos da Religião, 2017.

LIMA, R. S., e CASTRO, M. A. A Contribuição do Evangelho para a Formação de uma Consciência Ética Crítica entre os Jovens. Revista de Teologia e Ciências da Religião, 2019.

SANTOS, A. S., e OLIVEIRA, M. L. A Influência do Evangelho na Vida e nas Escolhas dos Jovens. Revista Brasileira de Estudos da Religião, 2019.

SILVA, R. C., et al. O Papel do Evangelho nas Decisões dos Jovens: Uma Análise Qualitativa. Revista de Estudos da Religião, 2018.

ZILBERMAN, R., e KRIEGER, S. Educação Religiosa e Espiritualidade na Escola, 2015.

PEREIRA, J. C. Educação Religiosa e o Ensino Religioso na Formação de Professores, 2018.